



PROJETO CUSP SINTONIA: REDUÇÃO DE DESAPARECIMENTO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS

Líder: Bruna Correia Lopes¹

Patrocinador: Hospital Moinhos de Vento **Unidade de internação:** D1

Membros da Equipe: Karina Matos Clausen¹, Camila Gambim¹, Gilmara Ramos¹, Elisandra Leites Pinheiro², Daniela Tenroller³ e Aline Brenner⁴

1. Enfermeiro Assistencial I – Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)

2. Enfermeiro Assistencial II - Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)

3. Coordenação de Enfermagem - Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)

4. Coordenação da Qualidade e Segurança Assistencial - Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)

CONTEXTO: O tema segurança do paciente tem sido foco principal de discussão das principais organizações de saúde ao redor do mundo. Erros ou falhas no processo de medicação podem causar danos ou até mesmo a morte de pacientes. As iniciativas para a promoção da qualidade e segurança na assistência são crescentes em todas as unidades de saúde

PROBLEMA: Entre os medicamentos comumente utilizados no ambiente hospitalar, estão os psicotrópicos, sendo estes considerados de alto risco para o paciente e por este motivo, possuem uma política própria de controle, armazenamento e distribuição. Sendo necessário implantar protocolos e barreiras de segurança.

AVALIAÇÃO DO PROBLEMA E ANÁLISE DAS CAUSAS: Reduzir possíveis eventos relacionados ao seu uso, tanto para pacientes quanto para profissionais de saúde. Entre as responsabilidades do enfermeiro assistencial está o controle e gerenciamento destes medicamentos em sua unidade, buscando reduzir o desaparecimento, subdoses ou sobre doses, garantindo assim, uma assistência mais segura ao seu paciente.

ENVOLVIMENTO DA EQUIPE: No Hospital Moinhos de Vento em 2017, houve um número significativo de desaparecimentos de psicotrópicos nas unidades de internação, porém sua mensuração na íntegra, iniciou-se em Novembro de 2017, o que levou a equipe de enfermagem a preocupar-se com a segurança relacionada ao uso destes, visto que não haviam dados sobre os motivos destes desaparecimentos.



ESTRATÉGIAS DE MELHORIAS: Com o objetivo de ter um maior controle de uso de medicamentos psicotrópicos e evitar o desaparecimento, citamos o “Projeto CUSP”, onde a equipe assistencial da Unidade de Internação, orientada pelas enfermeiras do setor implantaram o método para controle de recebimento e administração de psicotrópicos. Sendo a entrega destas medicações realizadas diretamente para o enfermeiro, o qual assina o recebimento em livro de controle da farmácia.

INTERVENÇÃO: Todas as medicações são entregues ao enfermeiro, conferidas e anotadas em uma planilha, e após são entregues aos técnicos responsáveis pelos pacientes, no horário da administração. Ao final do plantão, os técnicos checam na planilha as medicações que foram utilizadas ou circulam as que não foram administradas, justificando o motivo.

MEDIÇÕES DE MELHORIA: No período de 6 meses de Maio a Outubro de 2018, tivemos 80 desaparecimentos de psicotrópicos. De Novembro de 2018 a Maio de 2019, totalizando 7 meses, tivemos 38 desaparecimentos. Reduzindo 52,5 % do desaparecimento de psicotrópicos na unidade.

EFEITOS DA MUDANÇA: Houve melhora no processo de controle dos psicotrópicos, assegurando às 9 certezas do processo medicação, garantindo a segurança do nosso paciente. Ocorreu um maior envolvimento de toda equipe de enfermagem no controle das medicações psicotrópicas. Extinguindo o acúmulo de medicação na unidade, retornando para a farmácia os itens não utilizados, reduzindo os desaparecimentos.

LIÇÕES APRENDIDAS: Este novo processo, mostrou que foi efetivo o controle dos psicotrópicos, havendo um envolvimento de todos os turnos, não alterando a dinâmica da unidade. Mostrando que é possível, gerar mais segurança ao nosso paciente, através de processos simples e sem custos.

CONCLUSÕES: Como resultado desta medida, foi possível verificar uma redução no número de desaparecimentos de psicotrópicos na unidade. Conclui-se que o envolvimento do enfermeiro no controle de medicamentos psicotrópicos foi efetivo para garantir a redução de desaparecimentos, porém, entende-se que este trabalho deve ser contínuo e contar com engajamento de todos os membros da equipe assistencial.

CONFLITOS DE INTERESSE: Não há conflito de interesse.

